

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS
DO NORDESTE S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS
DO NORDESTE S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS**

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

A Administração da Participações Industriais do Nordeste S.A. (“PIN” ou “Companhia”) apresenta-lhes, a seguir, os resultados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2017, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

As Demonstrações Financeiras foram examinadas pela BDO RCS Auditores Independentes SS, na qualidade de auditores independentes da Companhia, em atendimento às normas emitidas pela CVM.

Ambiente Macroeconômico

O Brasil passou por um período de fragilidade econômica sem precedentes em sua história. Entre 2014 e 2016, o Produto Interno Bruto (PIB) apresentou uma queda acumulada de 7%. Apesar da atividade econômica ter começado a dar sinais de recuperação em 2017, ainda há incerteza sobre uma retomada mais rápida. A inflação baixa permitiu ao Banco Central implementar um ciclo de afrouxamento monetário que levou os juros reais a patamares historicamente baixos. Por outro lado, as condições políticas para o atual governo ter sucesso na aprovação das reformas, especialmente a da previdência, pioraram. Assim, apesar dos indicadores de atividade apontarem para uma retomada do crescimento e a inflação baixa continuar vigorando, o cenário fiscal ainda se mostra desafiador trazendo incerteza sobre o futuro.

O ambiente internacional tem se mostrado bastante benigno em termos de crescimento econômico e as pressões inflacionárias continuam contidas.

A piora da percepção de risco soberano com a deterioração das perspectivas de aprovação de reformas fiscais importantes ainda não abalou a confiança dos mercados na recuperação brasileira. O câmbio, que fechou o ano de 2016 em R\$/USD 3,2591, terminou o exercício de 2017 em R\$/USD 3,3080 (1,5%).

Participações Acionárias

Negócio Embalagem

A Ball é uma empresa norte-americana que fornece embalagens metálicas para bebidas, alimentos e produtos domésticos, além de sistemas aeroespaciais e outras tecnologias e serviços para clientes públicos e privados. A quantidade de ações da Ball detidas pelas PIN representa em torno de 3,2%¹ do capital da empresa.

¹ Neste cálculo, já levou-se em consideração o efeito potencial do exercício de opções em ações associados aos programas de remuneração e retenção dos executivos da Ball.

A intenção da PIN é a manutenção do investimento em ações da Ball no longo prazo para manter exposição diversificada ao mercado de embalagens metálicas mundial. O nosso conhecimento acumulado sobre o mercado de embalagens de bebidas ao longo dos últimos 30 anos e a excelência da administração da Ball nos permite ser otimistas sobre este investimento e possíveis investimentos sinérgicos com os atuais, contribuindo para a perenidade da Companhia.

Desempenho Financeiro Ball Corporation - Quarto Trimestre 2017 (4T'17)²

A Ball obteve um resultado forte com melhoria na performance em todos os segmentos. No trimestre, as vendas consolidadas de latas cresceram 2,5% lideradas pelo aumento de 14% na América do Sul. A Ball reafirmou as metas de médio prazo: atingir um EBITDA de USD 2 bilhões e uma geração de caixa acima de USD 1 bilhão em 2019, ano em que se espera a materialização integral das sinergias da aquisição da Rexam estimadas em USD 300 milhões.

Resultado reportado:

USD milhões	4T'17	4T'16	Variacã o 4T'17- 4T'16
Receita Líquida	2.747	2.523	+8,9%
Resultado Operacional	339	163	+108%
Lucro Líquido	184	52	+254%

Itens não recorrentes e resultado operacional comparável:

USD milhões	4T'17	4T'16	Variacão 4T'17- 4T'16
Res. Operacional	339	163	+108%
(+) Amort. Intangíveis ³	43	32	
(+) Variação Cambial ⁴	0	27	
(+) Outras Atividades ⁵	-32	36	
Res. Op. Comparável	350	258	+35,7%

² Fonte (tradução livre): Press Release Ball (www.ball.com) 07 de Fevereiro de 2018 Ball Reports Strong 2017 Operating Results and Cash Flow; Reaffirms 2019 Long-Term Goals.

³ Amortização dos ativos intangíveis adquiridos da Rexam e ajustes relativos à finalização da avaliação da Rexam.

⁴ Reversão dos efeitos da desvalorização da libra egípcia.

⁵ Consolidação dos negócios e outras atividades.

Itens não recorrentes e lucro líquido comparável:

USD milhões	4T'17	4T'16	Variação 4T'17- 4T'16
Lucro Líquido	184	52	+254%
(+) Amort. Intangíveis ³	43 0	32 27	
(+) Variação Cambial ⁴	71 -30	0 37	
(+) Reforma Fiscal ⁶	-55	7	
(+) Outras Atividades ⁵			
(-) Impostos ⁷			
L.L. Comparável	213	155	+37,4%

Desempenho por Segmento

Embalagens Metálicas para Bebidas - América do Norte & América Central⁸

A queda no mercado doméstico de cerveja dos EUA foi compensada por quatro fatores: (i) crescimento das vendas no México; (ii) redução de custos com o fechamento da planta de Reidsville na Carolina do Norte; (iii) crescimento da demanda por latas especiais no mercado de refrigerantes; (iv) crescimento em novas categorias (energéticos e água).

USD milhões	4T'17	4T'16	Variação 4T'17- 4T'16
Receita Líquida	998	959	+4,1%
Res Op. Comparável	133	114	+16,7%

Embalagens Metálicas para Bebidas - América do Sul⁹

O volume de vendas neste segmento apresentou crescimento de dois dígitos impulsionado pela recuperação do consumo de cerveja e pelo ganho de *marketshare* das latas sobre as embalagens de vidro.

No início de fevereiro de 2018, a Ball anunciou a construção de uma nova planta no Paraguai e a expansão da capacidade na Argentina.

USD milhões	4T'17	4T'16	Variação 4T'17- 4T'16
Receita Líquida	547	437	+25,2%
Res. Op. Comparável	128	85	+50,6%

⁶ Impactos da Reforma Fiscal aprovada nos EUA.

⁷ Benefício fiscal obtido com as perdas não recorrentes.

⁸ Consiste em operações nos EUA, Canadá e México que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

⁹ Consiste em operações no Brasil, Argentina e Chile que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

Embalagens Metálicas para Bebidas - Europa¹⁰

As vendas apresentaram crescimento guiado pela tendência favorável da demanda na Rússia e nos países da península ibérica. O início da operação da nova planta em Madri está previsto para meados de 2018.

USD milhões	4T'17	4T'16	Variação 4T'17- 4T'16
Receita Líquida	536	449	+19,4%
Res. Op. Comparável	49	32	+53,1%

Embalagens Metálicas para Alimentos e Produtos Domésticos¹¹

Além do crescimento no mercado de aerossóis, este segmento se beneficiou pelo aumento na demanda de embalagens para alimentos.

USD milhões	4T'17	4T'16	Variação 4T'17- 4T'16
Receita Líquida	271	259	+4,6%
Res. Op. Comparável	26	24	+8,3%

Aeroespacial e Tecnologia¹²

A empresa continua a obter novos contratos e, pela primeira vez, seu backlog¹³ alcançou o patamar de USD1,75 bilhão. Após a contratação de mais de 400 funcionários em 2017, a empresa planeja uma segunda rodada com mais 350 funcionários em 2018.

USD milhões	4T'17	4T'16	Variação 4T'17- 4T'16
Receita Líquida	257	241	+6,6%
Res. Op. Comparável	28	26	+7,7%
<i>Backlog</i> ¹³	1.750	1.400	+25%

¹⁰ Consiste em operações em diversos países da Europa, incluindo Rússia, que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

¹¹ Consiste em operações nos EUA, Europa, Canadá e México, Argentina e Índia que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de alimentos, aerossóis, tintas, e outras aplicações.

¹² Consiste em operações que fabricam e comercializam produtos e serviços voltados para o setor aeroespacial e de defesa.

¹³ Indicativo dos projetos em carteira.

Outros¹⁴

USD milhões	4T'17	4T'16	Varição 4T'17- 4T'16
Receita Líquida	138	171	N/A
Res. Op. Comparável	-14	-23	N/A

PQ Seguros S.A.

A PQ Seguros é uma seguradora que não emite apólices desde 1995. Atualmente, a PQ Seguros mantém uma participação na Seguradora Líder, administradora dos Consórcios do Seguro DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

A PQ Seguros obteve um lucro acumulado em 2017 de R\$ 153 mil, ante R\$ 1.269 mil no ano anterior. Este desempenho pode ser atribuído a um resultado menor no Consórcio do Seguro DPVAT.

Ao longo dos últimos anos, a empresa vem distribuindo lucros sempre respeitando as regras estabelecidas pela SUSEP, órgão regulador do mercado de seguros.

Latapack Participações Ltda.

Esta sociedade não é operacional. Foi adquirida da Latapack em 2015 pela PIN pelo valor patrimonial tendo em vista que não fez parte da operação de permuta por ações da Ball.

MSB Participações S.A.

Esta companhia, da qual a PIN é titular de ações representativas de 16,67% de seu capital social, não é operacional.

Impactos Relevantes no Resultado da Controladora

A PIN encerrou o exercício de 2017 com um lucro líquido de R\$ 10.164 mil ante um prejuízo de R\$ 7.034 mil em 2016 (variação de R\$ 17.198 mil).

A receita mais importante registrada pela PIN em 2017 foi o dividendo pago pela Ball correspondente a R\$ 13.503 mil (R\$ 9.452 mil líquidos de imposto retido nos Estados Unidos). O montante representa um crescimento absoluto de R\$ 2.732 mil sobre o valor pago em 2016.

As demais receitas que compõem o resultado de 2017 incluem aluguel e prestação de serviços (R\$ 4.413 mil), dividendos pagos pela Pronor Petroquímica (R\$ 157 mil) e resultado financeiro (R\$ 611 mil). Estas linhas não apresentaram variações relevantes em relação ao resultado de 2016.

¹⁴ Consiste em segmentos que não são reportados de forma separada, Ásia Pacífico, África, Médio Oriente, e Ásia que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas. Inclui também custos corporativos não alocados, eliminações *intercompanies* e outras atividades operacionais.

Em janeiro de 2016, o Conselho de Administração da PIN aprovou o “Plano de Remuneração Variável e Retenção dos Diretores”, cujo reconhecimento gerou uma despesa no valor de R\$ 15.590 mil. No ano de 2017, essa rubrica registrou uma despesa de R\$ 655 mil refletindo a variação do preço da ação da Ball.

Impactos Relevantes no Patrimônio

Por se tratar de um investimento estratégico em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com a Ball, as ações recebidas em permuta foram contabilizadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento, classificando o ativo financeiro como disponível para venda.

No período compreendido entre 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2017, o câmbio variou de R\$/USD 3,2591 para R\$/USD 3,3080 (1,5%). Além disso, a cotação das ações da Ball valorizou-se 0,85%, passando de USD 37,53 para USD 37,85¹⁵. Com isso, o valor justo das ações permutadas aumentou de R\$ 1.401.823 mil para R\$ 1.434.797 mil (aumento de R\$ 32.974 mil). As provisões de IRPJ e CSSL diferidas foram acrescidas no montante de R\$ 11.211 mil. Portanto, o efeito líquido positivo no patrimônio (ajustes de avaliação patrimonial) foi de R\$ 21.763 mil.

Gestão de caixa

A PIN auferiu a maior parte das suas receitas através de dividendos pagos por suas controladas e demais sociedades em que detém participação societária.

A empresa recebeu, em 2017, um montante líquido em dividendos equivalente a (i) R\$ 9.341 mil proveniente de seu investimento no exterior. Além disso, a PIN recebeu o valor total de R\$ 1.422 mil em dividendos e outros proventos das seguintes sociedades sediadas no Brasil: (ii) PQ Seguros S.A. (R\$ 1.060 mil); (iii) Pronor S.A. (R\$ 157 mil); (iv) Latapack Participações Ltda. (R\$ 119 mil) e IRB - Brasil Resseguros S.A. (R\$ 86 mil).

Adicionalmente, a empresa obteve R\$ 4.464 mil a título de aluguel dos ativos imobiliários localizados no Rio de Janeiro e em Salvador, R\$ 826 mil de outras receitas não recorrentes e R\$ 269 mil como rentabilidade financeira sobre a aplicação do caixa.

As saídas de caixa, neste ano, totalizaram R\$ 10.831 mil sendo (i) R\$ 5.524 mil em dividendos pagos (51% do total de saídas), (ii) R\$ 3.875 mil em gastos administrativos (36% do total de saídas); (iii) R\$ 1.002 mil em participação nos lucros de empregados (9% do total de saídas) e, por fim, (iv) R\$ 430 mil em impostos (4% do total de saídas).

De forma consolidada, a PIN teve um total de R\$ 16.322 mil em entradas de caixa e R\$ 10.831 mil de saídas, gerando uma variação total positiva de R\$ 5.491 mil e encerrando o ano com R\$ 9.013 mil em caixa e equivalentes.

¹⁵ Considerando os dividendos pagos ao longo do período e o desdobramento de ações.

Governança Corporativa

São parte integrante do modelo de governança corporativa adotado pela PIN, além da participação dos acionistas em Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal. Embora a existência permanente do Conselho Fiscal não seja obrigatória, ele foi instalado em 2015 e conta com a participação de profissionais independentes, tendo um deles sido eleito por acionistas minoritários.

Esses órgãos estão comprometidos não apenas com a transparência da PIN, como também com a perenidade e sustentabilidade empresarial. Suas responsabilidades e atribuições encontram-se previstas na lei e no estatuto social. As regras para funcionamento do Conselho Fiscal estão definidas em regimento interno próprio, aprovado pela unanimidade de seus membros.

Instrução CVM 381/03

A PIN contratou em abril de 2017 a BDO RCS Auditores Independentes SS para prestação dos serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício social findo em dezembro de 2017, bem como para revisões especiais das informações trimestrais enviadas à CVM.

Cabe ressaltar que a empresa BDO RCS Auditores Independentes SS não prestou outros serviços à PIN e suas controladas, além da auditoria externa das demonstrações financeiras.

Salvador, 22 de março de 2018.

A Administração.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Participações Industriais do Nordeste S.A.
Salvador - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Participações Industriais do Nordeste S.A.**, ('Companhia'), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Participações Industriais do Nordeste S.A.**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Participações societárias - método valor justo

Conforme divulgado na nota explicativa nº 11, em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui

Ações no montante de R\$1. 434.797 mil da Ball Corporation, empresa sediada nos Estados Unidos e que tem suas ações negociadas na Bolsa de Nova York e Ações no montante de R\$ 5.957mil, do IRB Brasil Resseguros a partir de julho de 2017, estas ações passaram a ter seu preço cotado em bolsa de valores no Brasil, e conseqüentemente a Companhia passou a atualizá-la ao seu valor de mercado. Essas ações estão classificadas como ativo disponível para venda e são precificadas e registradas ao seu valor justo com base na cotação dessas ações na data do balanço. Devido sua representatividade no total de ativos, consideramos o assunto como o principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Obtivemos entendimento sobre a avaliação do desempenho, implementação e efetividade dos controles internos chaves relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação do investimento e da aplicação do método do valor justo.

Em Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do escopo e testes detalhados nos seguintes procedimentos realizados pela Companhia:

- . Avaliamos e questionamos a mensuração a valor justo e da análise de sensibilidade preparadas pela Administração e o processo usado na sua elaboração;

- . Avaliação dos controles de confirmação e conciliação demonstrando a integridade e precisão dos registros;

- . Avaliação da documentação apropriada e suficiente e monitoramento das transações;

- . Confronto das transações se está devidamente incorporada pela Política de Gestão de

Riscos Financeiros.

- . Avaliação das políticas contábeis apropriadas e adequadamente divulgadas na nota explicativa nº11 as demonstrações financeiras.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que a mensuração do valor justo dos investimentos e a divulgações correlatas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomada em conjunto.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras de períodos anteriores examinadas por outro auditor independente

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e as demonstrações financeiras relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar) e as respectivas notas explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 20 de março de 2017, sem qualquer modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International*

Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem



inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 22 de março de 2018



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F

Julian Clemente
Contador CRC 1 SP 197232/O-6 - S - RJ

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	9.013	3.522	19.210	78.882
Aplicações financeiras		-	-	58.930	-
Contas a receber de clientes		2	14	2	16
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	6	190	1.022	-	-
Tributos a recuperar	9	551	501	1.212	1.123
Crédito com partes relacionadas	6	446	-	446	-
Despesas do exercício seguinte		-	2	-	2
Outras contas a receber		394	996	820	1.658
		<u>10.596</u>	<u>6.057</u>	<u>80.620</u>	<u>81.681</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras avaliadas pelo valor justo		-	-	8.104	-
Tributos a recuperar	9	1.261	711	1.261	711
Adiantamento para futuro aumento de capital	6	10	-	10	-
Depósitos judiciais	17	371	547	2.523	2.699
		<u>1.642</u>	<u>1.258</u>	<u>11.898</u>	<u>3.410</u>
Investimentos					
Investimentos avaliados pelo valor justo					
Participações societárias - controladas e coligadas	11	1.440.754	1.401.823	1.440.754	1.401.823
Propriedade para investimento	10	17.635	17.152	78	9
Outras participações societárias	12	7.723	7.723	7.723	7.723
Obras de arte	11	1.737	2.062	1.922	2.328
Imobilizado		99	99	106	106
Intangível	13	26	38	26	227
	14	10	14	10	14
		<u>1.467.984</u>	<u>1.428.911</u>	<u>1.450.619</u>	<u>1.412.230</u>
		<u>1.469.626</u>	<u>1.430.169</u>	<u>1.462.517</u>	<u>1.415.640</u>
Total do ativo		<u>1.480.222</u>	<u>1.436.226</u>	<u>1.543.137</u>	<u>1.497.321</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Circulante					
Fornecedores		30	24	34	28
Salários e encargos sociais		136	145	157	173
Tributos a pagar		95	225	115	449
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	20	2.571	-	2.587	124
Provisões técnicas	15	-	-	59.002	55.950
Outras contas a pagar		384	744	468	1.395
		<u>3.216</u>	<u>1.138</u>	<u>62.363</u>	<u>58.119</u>
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	388.932	375.806	388.941	375.848
Provisão para contingências	17	1.167	1.167	3.503	3.863
Plano de remuneração variável e de retenção	16	16.244	15.590	16.244	15.590
		<u>406.343</u>	<u>392.563</u>	<u>408.688</u>	<u>395.301</u>
Patrimônio líquido					
19					
Atribuíveis aos acionistas da controladora					
Capital social		408.204	408.204	408.204	408.204
Reserva de capital		172.521	172.521	172.521	172.521
Reservas de lucros		590.870	595.888	590.870	595.888
Dividendos adicionais propostos		7.713	-	7.713	-
Ajuste de avaliação patrimonial		(108.645)	(134.088)	(108.645)	(134.088)
		<u>1.070.663</u>	<u>1.042.525</u>	<u>1.070.663</u>	<u>1.042.525</u>
Participação dos não controladores		-	-	1.423	1.376
Total do patrimônio líquido		1.070.663	1.042.525	1.072.086	1.043.901
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>1.480.222</u>	<u>1.436.226</u>	<u>1.543.137</u>	<u>1.497.321</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Demonstrações do resultado
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita líquida de serviços e aluguéis	22	4.413	4.313	4.405	4.305
Lucro bruto		4.413	4.313	4.405	4.305
Receitas (despesas) operacionais					
Receitas com seguros		-	-	22.404	31.192
Despesas com operações de seguros		-	-	(19.763)	(26.845)
Despesas gerais e administrativas	23	(5.112)	(7.546)	(9.416)	(12.566)
Resultado de equivalência patrimonial	10	202	1.179	69	(3)
Dividendos auferidos	25	13.660	10.928	13.660	10.928
Plano de remuneração variável e de retenção	16	(655)	(15.590)	(655)	(15.590)
Perda pela não recuperabilidade de ativos		-	-	-	(18)
Outras, líquidas		281	1.150	305	532
Resultado operacional		12.789	(5.566)	11.009	(8.065)
Receitas financeiras		730	1.249	8.402	10.725
Despesas financeiras		(8)	(9)	(5.847)	(6.791)
Variações cambiais		(111)	(157)	(111)	(157)
Resultado financeiro, líquido	24	611	1.083	2.444	3.777
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		13.400	(4.483)	13.453	(4.288)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(3.236)	(2.551)	(3.277)	(2.748)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		10.164	(7.034)	10.176	(7.036)
Atribuído aos acionistas da controladora		-	-	10.164	(7.034)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	12	(2)
Lucro líquido (prejuízo) por ação no fim do exercício (157.338 ações em 2017 e 2016) - básico e diluído		0,06	(0,04)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		10.164	(7.034)	10.176	(7.036)
Outros componentes do resultado abrangente do exercício					
Ajuste a valor justo de ativos disponíveis para venda	19	(25.480)	(148.751)	(25.480)	(148.751)
Ajuste a valor justo de ativos disponíveis para venda reflexo de controlada		(37)	48	(38)	51
Outros resultados abrangentes reflexos de controlada		628	-	679	-
Total do resultado abrangente do exercício		(14.725)	(155.737)	(14.663)	(155.736)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				(14.725)	(155.737)
Participação dos não controladores				62	1
				(14.663)	(155.736)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Reservas de Capital			Reservas de lucros						Dividendos adicionais propostos	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido		
	Capital social	Incentivos fiscais para investimentos	Transações de capital entre sócios	Legal	Lucros a realizar	Especial de dividendos retidos	Estatutária	Ajuste de avaliação					Lucro acumulado	
								Própria	Reflexa					
Em 31 de dezembro de 2016	408.204	71	172.450	-	180.577	15.705	399.606	(134.136)	48	-	-	1.042.525	1.376	1.043.901
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	(5.526)	-	-	-	-	-	(5.526)	-	(5.526)
Ajuste ao valor justo (nota 19h)	-	-	-	-	-	-	-	25.480	(37)	-	-	25.443	(2)	25.441
Mutações internas no patrimônio líquido (nota 19 f)	-	-	-	-	136.681	-	(136.681)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado corrente reflexo de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	628	-	628	50	678
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.164	-	10.164	12	10.176
Destinação do resultado:														
Reserva legal	-	-	-	508	-	-	-	-	-	(508)	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.571)	-	(2.571)	(13)	(2.584)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.713)	7.713	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	408.204	71	172.450	508	317.258	10.179	262.925	(108.656)	11	-	7.713	1.070.663	1.423	1.072.086

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
É EMPRESAS CONTROLADAS
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Reservas de Capital										Participação dos não controlador	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Incentivos fiscais para investimentos	Transações de capital entre sócios	Legal	Lucros a realizar	Especial de dividendos retidos	Estatutária	Ajuste de Avaliação patrimonial		Prejuízo acumulado			Total
								Próprio	Reflexa				
Em 31 de dezembro de 2015	114.204	71	172.450	22.841	180.577	28.305	677.799	14.615	-	-	1.210.862	1.375	1.212.237
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	(12.600)	-	-	-	-	(12.600)	-	(12.600)
Ajuste ao valor justo (nota 19h)	-	-	-	-	-	-	-	(148.751)	48	-	(148.703)	3	(148.700)
Aumento de capital com reservas	294.000	-	-	(22.841)	-	-	(271.159)	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.034)	(7.034)	(2)	(7.036)
Destinação do resultado: Absorção do prejuízo	-	-	-	-	-	-	(7.034)	-	-	7.034	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2016	408.204	71	172.450	-	180.577	15.705	399.606	(134.136)	48	-	1.042.525	1.376	1.043.901

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
É EMPRESAS CONTROLADAS
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	13.400	(4.483)	13.453	(4.288)
Ajustes				
Depreciação e amortização	17	21	49	101
Provisões judiciais/sinistros	-	258	(360)	610
Resultado da equivalência patrimonial	(202)	(1.179)	(69)	3
Provisão para plano de remuneração variável e de retenção	655	15.590	655	15.590
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-	124
Participação dos não controladores	-	-	(12)	2
	<u>13.870</u>	<u>10.207</u>	<u>13.716</u>	<u>12.142</u>
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	12	(12)	14	(8)
Impostos a recuperar	(600)	(227)	(639)	(813)
Despesas antecipadas	2	2	2	2
Crédito com partes relacionadas	(446)	-	(446)	-
Juros sobre capital próprio recebidos	1.022	25	-	25
Dividendos recebidos	40	174	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(10)	-	(10)	-
Outras contas a receber	602	(777)	839	(767)
Outros ativos	176	(404)	176	(376)
Fornecedores	6	(217)	6	(217)
Provisões técnicas	-	-	3.052	14.763
Outras contas a pagar	(361)	156	(289)	134
Salários e encargos sociais	(9)	15	(16)	31
Tributos a pagar	(130)	(92)	(334)	120
Participação dos não controladores	-	-	62	(3)
Caixa gerado nas operações	<u>14.174</u>	<u>8.850</u>	<u>16.133</u>	<u>25.033</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(3.236)</u>	<u>(2.551)</u>	<u>(3.277)</u>	<u>(2.748)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>10.938</u>	<u>6.299</u>	<u>12.856</u>	<u>22.285</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(1)	-	(1)	-
Baixa de imobilizado	-	-	157	-
Redução de capital de controlada	80	-	-	-
Aplicação financeira em fundos/títulos de renda fixa	-	-	(67.034)	-
Aquisição de investimentos	-	-	-	(3)
Aquisição de intangíveis	-	(4)	-	(4)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	<u>79</u>	<u>(4)</u>	<u>(66.878)</u>	<u>(7)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	(124)	-
Dividendos pagos	(5.526)	(19.879)	(5.526)	(19.933)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	<u>(5.526)</u>	<u>(19.879)</u>	<u>(5.650)</u>	<u>(19.933)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	5.491	(13.584)	(59.672)	2.345
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.522	17.106	78.882	76.537
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9.013	3.522	19.210	78.882

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
É EMPRESAS CONTROLADAS
Demonstrações do valor adicionado
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas	18.631	16.648	41.578	49.973
Vendas de serviços	32	120	32	120
Receitas com operações de seguros	-	-	20.629	31.412
Receitas com imóveis de renda	4.381	4.193	4.373	4.185
Dividendos auferidos do exterior	13.503	10.356	13.503	10.356
Outras receitas	715	1.979	3.041	3.900
Variação da provisão técnica	-	-	(86)	(220)
Operações de seguros	-	-	(86)	(220)
Receita líquida operacional	18.631	16.648	41.492	49.753
Sinistros	-	-	(17.294)	(26.405)
Sinistros	-	-	(17.035)	(17.486)
Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	-	-	(259)	(8.919)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.806)	(3.288)	(6.583)	(8.489)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.529)	(3.031)	(3.396)	(5.333)
Despesas de comercialização diferidas	-	-	(243)	(440)
Despesas com operações de seguros	-	-	(2.226)	(2.429)
Perda pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(18)
Outras	(277)	(257)	(718)	(269)
Valor adicionado bruto	16.825	13.360	17.615	14.859
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(17)	(21)	(49)	(101)
Valor adicionado líquido pela Companhia	16.808	13.339	17.566	14.758
Valor adicionado recebido em transferência	949	2.428	8.488	10.722
Resultado de equivalência patrimonial	202	1.179	69	(3)
Receitas financeiras e variação cambial ativa	747	1.249	8.419	10.725
Valor adicionado a distribuir	17.757	15.767	26.054	25.480
Pessoal	3.281	18.879	4.419	19.705
Remuneração direta	2.452	3.199	3.590	4.025
F.G.T.S.	174	90	174	90
Provisão para plano de remuneração variável e de retenção	655	15.590	655	15.590
Impostos, taxas e contribuições	4.176	3.756	5.470	5.765
Federais	4.089	3.629	5.382	5.635
Estaduais	-	4	-	4
Municipais	87	123	88	126
Remuneração de capitais de terceiros	136	166	5.989	6.948
Aluguéis	-	-	14	-
Despesas financeiras e variação cambial passiva	136	166	5.975	6.948
Remuneração de capitais próprios	10.164	(7.034)	10.176	(6.938)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	98
Lucros retidos (prejuízos) do exercício	10.164	(7.034)	10.164	(7.034)
Participação dos não controladores	-	-	12	(2)
Valor adicionado distribuído	17.757	15.767	26.054	25.480

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Informações gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede em Salvador - Bahia, e tem como principal objetivo a participação, direta ou indireta, no capital de outras sociedades. Apesar de estar subordinada à regulação da CVM, a Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

Atualmente, a Companhia possui substancial participação em empresas que atuam nos segmentos de embalagens (através das ações da Ball Corporation recebidas em permuta no final de 2015) e segurador (através da PQ Seguros S.A.).

Em 21 de dezembro de 2015 a PIN concluiu com a Ball Corporation ("Ball") a operação de permuta da totalidade das ações detidas na Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball Corporation. A intenção da PIN é a manutenção do investimento em ações da Ball no longo prazo para continuar a participar do mercado de embalagens metálicas.

O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da PIN em 22 de março de 2018.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 - Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela CVM.

2.2 Bases de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

	<u>Participação no capital total - % 2017 e 2016</u>
Incluídas na consolidação	
Controladas diretas:	
PQ Seguros S.A.	92,48
Latapack Participações Ltda.	100,00
Não incluídas na consolidação	
Coligada	
MSB Participações S.A.	16,67

(a) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a coligada e as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são apresentadas em reais (“moeda funcional”).

3- Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

3.1- Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2- Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3- Instrumentos financeiros

(a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, títulos e valores mobiliários, partes relacionadas e outros créditos.

A mensuração de ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo.

(ii) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Disponíveis para venda

São aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. O ganho ou a perda resultante de ativo financeiro disponível para venda deve ser reconhecido como outros resultados abrangentes, exceto no caso de perdas no valor recuperável e de ganhos e perdas cambiais de itens monetários, até que o ativo financeiro seja desreconhecido, momento em que o ganho ou a perda cumulativa anteriormente reconhecida com outros resultados abrangentes deve ser reconhecido no resultado. Os dividendos resultantes de instrumento patrimonial disponível para venda são reconhecidos no resultado quando o direito da entidade de recebê-los é estabelecido.

(b) Instrumentos financeiros derivativos e operações de *hedge*

A Companhia eventualmente utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como ganhos ou perdas no resultado

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ou no patrimônio líquido, quando a transação for elegível e caracterizada como um *hedge* efetivo na modalidade de fluxo de caixa, e que tenha sido efetivo durante o exercício relacionado.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*. Além disso, a Companhia documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são, ou não, altamente eficazes nas suas variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do exercício quando o item protegido for efetivamente realizado.

(c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

(e) Passivos financeiros

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(i) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 - Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, e também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros.

(iii) Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, quando aplicável.

3.4- Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação das propriedades para investimento por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário. A Companhia contabiliza suas Propriedades para Investimento com base no custo histórico de aquisição.

3.5 - Participações societárias

São as participações permanente em outras sociedades, na forma de ações (sociedades anônimas) ou na forma de quotas (sociedade limitada), classificadas no balanço patrimonial no grupo de investimentos (ativo não circulante). Essas participações são avaliadas pelo seu valor justo, pelo método da equivalência patrimonial ou pelo custo histórico de aquisição, dependendo do percentual de participação e da relevância do investimento.

As participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial representam ações ou quotas de empresas controladas e coligada.

As participações avaliadas pelo valor justo são classificadas no ativo não circulante do balanço patrimonial. Este método é utilizado na avaliação das participações societárias relevantes em que os instrumentos patrimoniais possuam seu valor cotado em mercado ativo e cujo valor justo possa ser confiavelmente mensurado.

No método de custo o investimento é avaliado pelo seu preço de custo que corresponde ao valor efetivamente gasto na aquisição do investimento. Este método é utilizado para investimentos considerados não relevantes.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.6 - Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

3.7 - Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

3.8 - Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, ela é reconhecida no resultado do exercício.

3.9 - Provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.10 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% (20% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

3.11 - Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na controlada PQ Seguros S.A., as receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

3.12 - Benefícios a empregados

A Companhia tem implementado um programa de participação nos resultados conforme legislação em vigor, que visa proporcionar um alinhamento de interesses buscando a geração de valor para todos os *stakeholders*.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contrapartida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

3.13 - Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser: (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados, sendo certo que (a) aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira, e (b) os acionistas detentores de ações preferenciais classe "A" farão jus à prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação.

3.14 - Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. A Diretoria-Executiva da PIN é o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e pela estratégia da Companhia.

3.15 Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

A PIN utiliza certas premissas para fazer suas estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, está contemplada abaixo.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A PIN usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

4.2 - Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor

No exercício de 2017 foram emitidas alterações de normas e interpretações que serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras, pois a Companhia optou por não adotar estas normas de forma antecipada.

a) IFRS 9 - Financial Instruments (CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. No entanto, a Administração realizou uma avaliação preliminar do potencial impacto da adoção da IFRS 9 com base em sua posição em 31 de dezembro de 2017 e concluiu que não haverá impactos significativos. A Administração também avaliou o novo modelo de *impairment* para ativos financeiros e chegou à mesma conclusão de que não haverá impactos significativos.

b) IFRS 16 - Leases (CPC 06- Operações de Arrendamento Mercantil)

Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando os efeitos da norma nas demonstrações financeiras e suas divulgações, porém acredita que não haverá impactos significativos.

5 - Gestão de riscos

5.1 - Fatores de risco financeiro

As atividades da PIN a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da PIN e suas controladas leva em consideração a imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, podendo se utilizar de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, quando julgar necessário.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A PIN está exposta ao risco cambial decorrente de exposição principalmente ao dólar dos Estados Unidos.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a PIN não possui ativos ou passivos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro, levando em consideração as obrigações financeiras de curto prazo da PIN. Essa previsão leva em

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

consideração os fluxos de pagamento de dívidas, e se aplicável, o cumprimento de cláusulas restritivas e, se aplicável e exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em aplicações com alta liquidez, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das demonstrações financeiras, a PIN mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata.

5.2 - Gestão de capital

Os objetivos da Controladora ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a PIN pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

5.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a PIN para instrumentos financeiros similares.

A PIN e suas controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços): nível 2.
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis): nível 3.

A tabela abaixo apresenta os ativos mensurados pelo valor justo:

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2017		31/12/2016	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Aplicações financeiras				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	8.104	-	7.364
Fundos de investimento de renda fixa	-	58.930	-	55.749
Títulos patrimoniais disponíveis para venda	1.440.754	-	1.401.823	-
	<u>1.440.754</u>	<u>67.034</u>	<u>1.401.823</u>	<u>63.113</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela PIN é o preço de venda destes ativos na Bolsa. Estes instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Por se tratar de um item não monetário classificado como disponível para venda, o ganho ou perda sobre este item é reconhecido em conta específica de outros resultados abrangentes, assim como a variação cambial atribuída a esse componente de ganho ou perda.

5.4 - Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	2017	2016
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Contas a receber e outras contas a receber (circulante e não circulante)	<u>1.268</u>	<u>1.674</u>
Contrapartes com classificação externa de crédito		
Caixa e equivalentes de caixa	19.210	78.882
Letras Financeiras do Tesouro	8.104	-
Fundos de investimento em renda fixa	<u>58.930</u>	<u>-</u>

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 - Operações com partes relacionadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo circulante				
Fundos de investimentos (a)	8.946	3.375	19.062	15.523
Contas a receber e outras contas a receber (b)	582	798	579	798
Crédito com partes relacionadas (d)	446	-	446	-
Dividendos e JCP a receber (c)	190	1.022	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	-	10	-
Passivo não circulante				
Plano de remuneração variável e de retenção - Diretoria	16.244	15.590	16.244	15.590
Resultado				
Plano de remuneração variável e de retenção - Diretoria	(655)	15.590	(655)	15.590
Rendas de prestação de serviços (b)	32	119	32	119
Receitas financeiras (c)	49	-	-	-
Receitas de aluguel (b)	1.262	2.238	1.254	2.230
Outras receitas - Contraprestação de Garantia (d)	446	987	446	987
Remuneração de administradores	(339)	(366)	(1.477)	(1.192)

- (a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com a Bahia AM Renda Fixa Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.
- (b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Aleutas S.A. e Bahia AM Renda Fixa Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Referem-se a juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos, a receber da controlada PQ Seguros S.A.
- (d) Corresponde aos valores a receber das empresas: Aleutas S.A, Bahia Holding S.A e PIN Petroquímica Participações S.A. em decorrência do contrato de Contraprestação de Garantia firmado em março de 2014.

7 - Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa	3	2	5	4
Bancos	64	145	143	242
Quotas de fundos de investimento	8.946	3.375	19.062	71.272
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	7.364
	<u>9.013</u>	<u>3.522</u>	<u>19.210</u>	<u>78.882</u>

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa, não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelos administradores dos fundos na data dos balanços.

8 - Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	9.013	3.522
Contas a receber de clientes	2	14
Outras contas a receber	840	996
	<u>9.855</u>	<u>4.532</u>
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	30	24
	<u>30</u>	<u>24</u>

(b) Consolidado

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	19.210	78.882
Letras Financeiras do Tesouro	8.104	-
Quotas de fundo de investimento	58.930	-
Contas a receber de clientes	2	16
Outras contas a receber	1.266	1.658
	<u>87.512</u>	<u>80.556</u>
Outros passivos financeiros	34	28
Fornecedores	<u>34</u>	<u>28</u>

9 - Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
IRPJ a compensar	5.577	4.283	6.446	5.126
CSLL a compensar	1	11	225	224
PIS e COFINS (i)	9.407	9.407	9.407	9.407
ISS a compensar	2	2	2	2
Outros	12	11	12	11
Antecipações no ano - IRPJ	(2.373)	(1.869)	(2.373)	(1.870)
Antecipações no ano - CSLL	(863)	(682)	(863)	(683)
Redução ao valor recuperável (i)	(9.951)	(9.951)	(10.383)	(10.383)
	<u>1.812</u>	<u>1.212</u>	<u>2.473</u>	<u>1.834</u>
Ativo circulante	551	501	1.212	1.123
Ativo não circulante	<u>1.261</u>	<u>711</u>	<u>1.261</u>	<u>711</u>

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora para compensação. Os referidos créditos prescreveram e a Controladora ingressou na justiça para transformá-los em precatórios.

10 - Participações societárias (investimentos em controladas e coligada)

	Latapack Participações Ltda. (*)	PQ Seguros S.A (*)	MSB (*)	Total	
				2017	2016
Informações relevantes em 31 de dezembro de 2017					
Capital total (capital votante)	100%	92,48%	16,67%		
Quantidade de ações/quotas possuídas	35.030	220	368		
Capital social	175	15.190	835		
Total do ativo	91	80.573	525		
Patrimônio líquido	88	19.097	464		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(8)	153	411		
Evolução dos investimentos					
No início do exercício	215	16.928	9	17.152	17.127
Redução de capital	(80)	-	-	(80)	-
Dividendos a receber/recebidos	(40)	(190)	-	(230)	-
Ajuste ao valor justo reflexo	-	(37)	-	(37)	48
Lucros do exercício corrente	-	628	-	628	-
Juros sobre capital próprio declarado	-	-	-	-	(1.202)
Resultado de equivalência patrimonial	(8)	141	69	202	1.179
No fim do exercício	87	17.470	78	17.635	17.152

(*) Demonstrações contábeis examinadas pelos mesmos auditores da controladora.

11- Investimentos avaliados pelo valor justo e outras participações societárias

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Ball Corporation (a)	1.434.797	1.401.823
IRB Brasil Resseguros S.A. (b)	5.957	325
Pronor Petroquímica S.A (c)	-	1.737
Engepack Embalagens São Paulo S.A. (c)	586	-
Sintra Investimentos e Participações S.A. (c)	1.151	-
	1.442.491	1.403.885

(a) As ações da Ball Corporation recebidas na permuta ocorrida no exercício de 2015, são negociadas em mercado ativo. Diante disto, o valor justo destas ações é calculado com base na sua cotação na bolsa de valores de Nova York e classificado como disponível para venda. Em maio de 2017, a Ball Corporation efetuou o desdobramento de suas ações, passando a PIN

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a deter 11.459.214 ações (31 de dezembro de 2016 - 5.729.662 ações) conforme demonstrado na tabela abaixo:

Data	Cotação -USD (por lote de mil ações)	R\$ / USD	Valor justo - R\$
31/12/2016	75,07	3,2591	1.401.823
31/12/2017	37,85	3,3080	1.434.797

- (b) As ações do IRB Brasil Resseguros detidas pela Companhia, eram avaliadas ao custo de aquisição por não serem negociadas em mercado ativo. A partir de julho de 2017, estas ações passaram a ter seu preço cotado em bolsa de valores, e conseqüentemente a Companhia passou a atualizá-la ao ser valor de mercado.
- (c) Em 26 de outubro de 2017, a Pronor Petroquímica S.A cindiu parte do seu patrimônio, o qual foi incorporado pela empresa Sintra Investimentos e Participações S.A. O acervo líquido remanescente da Pronor Petroquímica S.A., foi incorporado pela controlada indireta Engepack Embalagens São Paulo S.A.

12 - Propriedade para investimento

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Imóveis destinados a renda	7.256	7.256
Terrenos	467	467
	<u>7.723</u>	<u>7.723</u>

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento	<u>4.381</u>	<u>4.193</u>	<u>4.373</u>	<u>4.185</u>
Gastos operacionais diretos	<u>(11)</u>	<u>(52)</u>	<u>(11)</u>	<u>(59)</u>

Os imóveis da Companhia são advindos de redução de capital de controlada PQ Seguros S.A. ocorrida em 2014, e foram registrados pelo método de custo de aquisição. Em avaliação ao valor justo destes imóveis, a Companhia constatou que o valor contábil (R\$ 7.723) é inferior ao valor residual (R\$ 24.116), diante do exposto a Companhia decidiu não depreciar os referidos imóveis.

O valor justo dos imóveis em 2017 totalizava o montante de R\$ 85.051, atualizados com base nos índices fornecidos pelo FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) para preço de imóveis.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 - Imobilizado

	Controladora			Saldo contábil, líquido
	2017			
	Saldo inicial	Aquisições	Depreciação	
Máquinas e equipamentos	11	-	(2)	9
Móveis e utensílios	10	-	(8)	2
Computadores	17	1	(3)	15
Total em operação	38	1	(13)	26

	Controladora		Saldo contábil, líquido
	2016		
	Saldo inicial	Depreciação	
Máquinas e equipamentos	13	(2)	11
Móveis e utensílios	18	(8)	10
Computadores	22	(5)	17
Total em operação	53	(15)	38

	Consolidado				Saldo contábil, líquido
	2017				
	Saldo inicial	Aquisições	Baixa de imobilizado	Depreciação	
Máquinas e equipamentos	11	-	-	(2)	9
Móveis e utensílios	194	-	(154)	(38)	2
Computadores	22	1	(3)	(5)	15
Total em operação	227	1	(157)	(45)	26

	Consolidado		Saldo contábil, líquido
	2016		
	Saldo inicial	Depreciação	
Máquinas e equipamentos	13	(2)	11
Móveis e utensílios	238	(44)	194
Computadores	71	(49)	22
Total em operação	322	(95)	227

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	2017			2016		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	28	(19)	9	28	(17)	11
Móveis e utensílios	323	(321)	2	477	(283)	194
Computadores	438	(423)	15	440	(418)	22
Total em operação	789	(763)	26	945	(718)	227

14 - Intangível

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Movimentação - Softwares		
Saldo inicial	14	16
Aquisição	-	4
(-) Amortização	(4)	(6)
Saldo no final do exercício	10	14
Custo	563	563
(-) Amortização acumulada	(553)	(549)
Saldo contábil líquido	10	14

15 - Provisões técnicas - Consolidado

	2017	2016
Sinistros a liquidar (a)	7.847	11.407
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	50.827	44.115
Provisão de despesas administrativas	328	428
Saldo no final do exercício	59.002	55.950

(a) Sinistros a liquidar

A controlada PQ Seguros S.A., deixou de atuar no mercado desde outubro de 1998, passando a participar apenas do Consórcio do Seguro DPVAT. A movimentação apresentada abaixo refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. e pelos consultores jurídicos da controlada para os demais ramos. Segue a movimentação da referida provisão no exercício:

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	11.407	15.359
Adições	1.939	6.175
Baixas	(4.904)	(4.938)
Transferências	(595)	(5.189)
Saldo final	<u>7.847</u>	<u>11.407</u>
Depósitos judiciais garantidores das provisões	<u>(22)</u>	<u>(22)</u>
Sinistros a liquidar líquidos, dos depósitos judiciais garantidores	<u>7.825</u>	<u>11.385</u>

Encontram-se ainda em andamento, processos relacionados à sinistros que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos a probabilidade de perda é possível, tornando-se desnecessária a provisão. O total da causa atualizado para estes processos é de R\$ 1.600.

(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Convênio DPVAT		
Saldo inicial	44.115	25.536
Adições	8.144	18.679
Baixas	(5.586)	(5.636)
Transferências	4.154	5.536
Saldo final	<u>50.827</u>	<u>44.115</u>

16 - Plano de remuneração variável e de retenção

A rubrica “Plano de Remuneração Variável e Retenção” dos Diretores da Companhia, refere-se a remuneração deliberada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de janeiro de 2016.

O plano tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria da Companhia pelos resultados obtidos na operação de permuta de ações de emissão da Latapack S.A. por ações da Ball Corporation (“Ball”), (ii) reter a atual Diretoria da Companhia à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria da Companhia com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

O benefício é calculado tendo como base 126.560 ações (2016 - 63.280 ações) de emissão da Ball, tendo como referência a cotação das ações da Ball e variação cambial. Em 31 de dezembro de 2017, a provisão totalizava R\$ 16.244 (2016 - R\$ 15.590).

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 - Provisões para contingências

A administração da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências, conforme demonstrado a seguir:

Classe	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Tributária (a)				
Saldo inicial	-	-	2.471	2.344
Constituição	-	-	36	71
Pagamento de condenação	-	-	(274)	-
Atualização da provisão	-	-	56	56
Reversão de provisão	-	-	(122)	-
Saldo final	-	-	2.111	2.471
Trabalhista (b)				
Saldo inicial	228	42	228	42
Constituição de provisão	-	186	-	186
Saldo final	228	228	228	228
Administrativa (c)				
Saldo inicial	939	867	1.164	867
Constituição de provisão	-	-	-	225
Atualização de provisão	-	72	-	72
Saldo final	939	939	1.164	1.164
Total de provisões para contingências	1.167	1.167	3.503	3.863
Valores depositados judicialmente	371	371	2.498	2.498
Valores depositados sem provisão	176	143	179	156
Atualização monetária	-	416	-	416
Levantamento de depósito	(176)	(383)	(176)	(393)
	-	176	3	179
Valores depositados em garantia às provisões técnicas (nota 15 a)	-	-	22	22

(a) Contingenciais tributárias

Referem-se a processos judiciais fiscais da controlada PQ Seguros S.A. O saldo é composto substancialmente por provisões para ações que questionam a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 2.127 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 2.127). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos, não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Além dos processos descritos acima, encontram-se na controlada PQ Seguros S.A, ações de natureza fiscal avaliadas pelos nossos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, no montante de R\$ 117.

(b) Contingências trabalhistas

Em 2016, a PIN recebeu a notificação de execução do processo movido por um ex-funcionário da PQ Transportes Especializados Ltda, a qual a Companhia era sócia até maio de 1995. Após esgotada as tentativas de execução das pessoas jurídicas e seus atuais sócios, o juizado requereu o redirecionamento da execução contra os sócios à época do contrato de trabalho do reclamante, de fevereiro de 1993 a setembro de 1995. Como a ação reclusatória foi ajuizada somente em 1998, a PIN entrou com embargo à execução alegando a limitação da responsabilidade de ex-sócio, que era de dois anos.

Para esta contingência foi efetuado um depósito judicial no valor de R\$ 371, e a provisão de R\$ 186, correspondente ao valor provável de perda.

(c) Demais contingências

Composta em sua maior parte por provisão para o processo de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia.

18 - Imposto de renda e contribuição social diferidos

Refere-se aos efeitos tributários sobre o ganho no reconhecimento ao valor justo da operação de permuta de ações (nota 11), conforme demonstrado na tabela abaixo:

	IRPJ diferido			
	Reconhecimento inicial		AVJ	AVJ
	21/12/2015		2017	2016
	PL ^(*)	Resultado	PL ^(**)	PL ^(**)
Ajuste ao valor justo Ball Corporation	256.107	1.099.579	32.974	(203.236)
IRB Brasil Resseguros	-	-	5.632	-
(-) Prejuízo fiscal	(9.618)	(35.450)	-	-
Base tributável diferida	246.488	1.064.129	38.606	203.236
Alíquota	25%	25%	25%	25%
Total do IRPJ diferido	<u>61.622</u>	<u>266.032</u>	<u>9.651</u>	<u>50.809</u>

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CSLL diferida			
	Reconhecimento inicial 21/12/2015		AVJ 2017	AVJ 2016
	PL ^(*)	Resultado	PL ^(**)	PL ^(**)
Ajuste ao valor justo Ball Corporation	256.107	1.099.579	32.974	(203.236)
IRB Brasil Resseguros	-	-	5.632	-
(-) Prejuízo fiscal	(11.287)	(41.600)	-	-
Base tributável diferida	244.819	1.057.979	38.606	(203.236)
Alíquota	9%	9%	9%	9%
Total da CSLL diferida	22.034	95.218	3.475	(18.291)

(*) contrapartida na rubrica: reserva de capital de transação entre sócios

(**) contrapartida na rubrica: ajuste patrimonial de ativo disponível para venda no ativo

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
IRPJ diferido acumulado	286.496	276.845	286.501	276.868
CSLL diferido acumulado	102.436	98.961	102.440	98.980
	388.932	375.806	388.941	375.848

No Consolidado, a rubrica de tributos diferidos, engloba além dos valores da Controladora os tributos sobre atualização a valor justo de ativos disponíveis para venda da PQ Seguros S.A, no montante de R\$ 5 de IRPJ e R\$ 4 de CSLL.

19 - Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2016 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2016 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

Em 26 de abril de 2016, na Assembleia Geral de Acionistas foi deliberado o aumento de capital da Companhia com reservas de lucros de R\$ 294.000, sem emissão de novas ações, passando o capital social de R\$ 114.204 para R\$ 408.204.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

As ações preferenciais classe "A" farão jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado, dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

(c) Reserva de capital

Corresponde substancialmente a parcela do ganho em transações de capital com sócios gerado na operação de permuta das ações da Latapack S.A. com ações da Ball, líquido dos efeitos tributários (nota 11 e 18).

(d) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

(e) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

(f) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social vigente até 26 de abril de 2017, esta reserva era constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, e poderá ser destinada ao aumento da participação acionária detida pela Companhia nas suas controladas e/ou coligadas, ao reforço de capital, e/ou ao pagamento de dividendos aos acionistas.

(g) Reserva especial de dividendos

A Assembleia Geral Extraordinária de 27 de abril de 2017, deliberou a distribuição de R\$ 5.526, à título de dividendos, referentes aos lucros apurados no exercício de 2012 e registrados na reserva especial de dividendos. Sendo (i) R\$ 0,02246, o valor de dividendos a ser pago por ação ordinária e (ii) R\$ 0,03826 por ação preferencial classe "A", pagos ao longo do exercício de 2017.

(h) Ajuste de avaliação patrimonial

(i) Próprio

A Companhia possui ações das empresas: Ball Corporation e IRB Brasil Resseguros (nota 11), que estão classificadas como título patrimonial disponível para venda, tendo sua atualização a mercado líquida dos efeitos tributários diferidos (nota 18), registradas no patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial do ajuste ao valor justo de investimentos	203.236	(22.143)
Saldo final do ajuste ao valor justo de investimentos	<u>(164.630)</u>	<u>203.236</u>
Atualização ao valor justo	38.606	(225.379)
IRPJ e CSLL diferidos (34%)	<u>(13.126)</u>	<u>76.628</u>
Ajuste a valor justo no início do período	(134.136)	14.615
Ajuste a valor justo no final do período	<u>(108.656)</u>	<u>(134.136)</u>

(ii) De controlada

Além do ajuste de avaliação patrimonial próprio, a PIN possui registrado em seu patrimônio o ajuste de valor patrimonial reflexo de equivalência patrimonial na controlada PQ Seguros S.A. Em 31 de dezembro de 2017, este ajuste totalizava no patrimônio da PIN o montante de R\$ 11 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 47).

(i) Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido (prejuízo) do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro (prejuízo) por ação básico, é computado pela divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico, encontra-se divulgado a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Numerador		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	10.164	(7.034)
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>157.388</u>	<u>157.388</u>
	<u>0,06458</u>	<u>(0,04469)</u>

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participação de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 - Dividendos e apropriações dos lucros - Controladora

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	10.164	(7.034)
	<u>10.164</u>	<u>(7.034)</u>
Constituição de reserva legal, limitada a 20% do capital social (5%)	508	-
Lucro líquido após destinação da reserva legal	9.656	-
Resultado corrente reflexo de controlada	628	-
Lucro líquido ajustado	<u>10.284</u>	<u>-</u>
Dividendo mínimo obrigatório de 25 %	2.571	-
Dividendos adicionais propostos	<u>7.713</u>	<u>-</u>

21 - Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2017 a Controladora apresentou base tributável para imposto de renda e contribuição social (31 de dezembro de 2016 - base tributável para imposto de renda e contribuição social) apresentada como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	13.400	(4.483)
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(202)	23
Constituição de provisões	655	15.847
Variação cambial passiva	128	157
Variação cambial ativa	17	-
Perda com variação cambial	(128)	(157)
Ganho c/ variação cambial	(17)	-
Dividendos auferidos	(157)	(571)
Outras adições	4	5
Lucro real	<u>13.700</u>	<u>10.821</u>

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do exercício apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Participações Industriais do Nordeste S.A.	(3.236)	(2.551)
Latapack Participações Ltda.	-	(2)
PQ Seguros S.A.	(41)	(195)
	<u>(3.277)</u>	<u>(2.748)</u>

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2017	2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	13.453	(4.288)
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 20% *, respectivamente	(6.054)	(1.930)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	2.777	(1.033)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(3.277)	(2.748)

* Alíquota aplicável a controlada PQ Seguros S.A.

A Companhia utilizou os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que possuía até dezembro de 2015, no cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o ganho obtido na operação de permuta ocorrida naquele ano (vide nota 18).

As controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	Prejuízo fiscal		Base negativa	
	2017	2016	2017	2016
Participações Industriais do Nordeste S.A.	46.250	49.496	54.068	57.314
PQ Seguros S.A.	29.211	29.123	30.395	28.863
Latapack Participações Ltda.	5.218	5.221	5.204	5.207
	<u>80.679</u>	<u>83.840</u>	<u>89.667</u>	<u>91.384</u>

22 - Receita líquida de serviços e aluguéis

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita bruta de serviços e aluguéis	4.418	4.333	4.410	4.325
Dedução da receita bruta de serviços (impostos)	(5)	(20)	(5)	(20)
	<u>4.413</u>	<u>4.313</u>	<u>4.405</u>	<u>4.305</u>

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 - Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Salários e ordenados	2.134	2.900	2.134	2.900
Benefícios mensalistas	367	409	367	409
Honorários	448	366	1.842	1.378
Serviços terceirizados (a)	332	2.092	589	2.380
Despesas de viagens	18	21	18	23
Despesas de escritório	816	555	840	577
Despesas de publicação	288	259	435	364
Utilidades e serviços	46	38	51	38
Aluguéis	-	-	14	-
Depreciações e amortizações	17	21	49	101
Seguros	10	11	10	11
Manutenção e reparos	19	2	23	2
Impostos e taxas	617	820	1.614	2.446
Obras	-	52	-	52
Despesas com provisões judiciais	-	-	36	352
Consórcio DPVAT	-	-	1.386	1.481
Outras despesas	-	-	8	52
	<u>5.112</u>	<u>7.546</u>	<u>9.416</u>	<u>12.566</u>

(a) A redução observada na despesa com serviços terceirizados em 2017 em comparação ao mesmo período de 2016, ocorreu devido aos serviços de consultoria e advocatícios contratados em 2016 pela Companhia para suporte durante a operação de permuta das ações da Latapack S.A. e Ball Corporation ocorrida no final do exercício de 2015.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 - Resultado financeiro, líquido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita financeira				
Receitas sobre aplicações financeiras	381	1.157	7.898	10.377
Dividendos e JCP recebidos	-	-	7	-
Juros recebidos	1	1	1	1
Descontos obtidos	8	-	8	8
Variação monetária ativa	340	91	341	116
Outras receitas financeiras	-	-	147	223
Total de receitas financeiras	<u>730</u>	<u>1.249</u>	<u>8.402</u>	<u>10.725</u>
Despesa financeira				
Variação monetária passiva	-	-	(4)	-
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(5.752)	(6.710)
Outras despesas financeiras	(8)	(9)	(91)	(81)
Total das despesas financeiras	<u>(8)</u>	<u>(9)</u>	<u>(5.847)</u>	<u>(6.791)</u>
Variações cambiais				
Variação cambial ativa	17	-	17	-
Variação cambial passiva	(128)	(157)	(128)	(157)
Total de variações cambiais	<u>(111)</u>	<u>(157)</u>	<u>(111)</u>	<u>(157)</u>

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 - Resultado por segmento - Consolidado

A Controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em investidas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	2017			Total
	Holding	Embalagens	Seguradora	
Receita de prestação de serviços e aluguéis				
Receita de prestação de serviços	32	-	-	32
Receita de imóveis de renda	4.373	-	-	4.373
Lucro bruto	4.405	-	-	4.405
Equivalência patrimonial	69	-	-	69
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	20.543	20.543
Despesas tributárias	(617)	(1)	(996)	(1.614)
Despesas com operações de seguros	-	-	(19.763)	(19.763)
Provisão para plano de remuneração variável e retenção	-	(655)	-	(655)
Dividendos recebidos no exterior	-	13.503	-	13.503
Dividendos recebidos no país	157	-	-	157
Despesas operacionais, líquidas	(4.495)	(12)	(3.295)	(7.802)
Resultado financeiro	611	13	1.820	2.444
Outras receitas	558	-	2.326	2.884
Outras despesas	(277)	-	(441)	(718)
	(4.063)	12.848	194	8.979
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(411)	12.848	194	12.631
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(3.236)	-	(41)	(3.277)
Participações dos não controladores	-	-	12	12
Resultado do exercício	(2.825)	12.848	141	10.164

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2016			Total
	Holding	Embalagens	Seguradora	
Receita de prestação de serviços e aluguéis				
Receita de prestação de serviços	120	-	-	120
Receita de imóveis de renda	4.185	-	-	4.185
Lucro bruto	4.305	-	-	4.305
Equivalência patrimonial	(3)	-	-	(3)
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	31.192	31.192
Despesas tributárias	(820)	(1)	(1.625)	(2.446)
Despesas com operações de seguros	-	-	(29.274)	(29.274)
Provisão para plano de remuneração variável e retenção	-	(15.590)	-	(15.590)
Dividendos recebidos no exterior	-	10.356	-	10.356
Dividendos recebidos no país	572	-	-	572
Perda pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(18)	(18)
Despesas operacionais, líquidas	(6.726)	(4)	(3.390)	(10.120)
Resultado financeiro	1.083	24	2.670	3.328
Outras receitas	1.407	-	1.921	3.900
Outras despesas	(257)	-	(110)	(367)
	(4.741)	(5.215)	1.366	(8.590)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(439)	(5.215)	1.366	(4.288)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(2.551)	(2)	(195)	(2.748)
Participações dos não controladores	-	-	2	2
Resultado do exercício	(2.990)	(5.217)	1.173	(7.034)

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos alocáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

Segmentos	Ativo		Passivo	
	2017	2016	2017	2016
Holding	27.676	16.237	20.640	16.872
Embalagens	1.434.888	1.402.039	388.935	375.807
Seguradora	80.573	79.045	61.476	60.741
	<u>1.543.137</u>	<u>1.497.321</u>	<u>471.051</u>	<u>453.420</u>

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Diogo Guttman Mariani - Diretor
- Lucio José Santos - Diretor

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira
- Diogo Guttman Mariani - Conselheiro
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro

Conselho Fiscal:

- Gilberto Braga - Presidente do Conselho Fiscal
- Elias de Matos Brito - Conselheiro fiscal
- Raimundo Santos Silva - Conselheiro fiscal

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL da PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, a proposta para a destinação do resultado, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados pelo representante da Companhia e tendo em conta, ainda, o relatório dos auditores externos, BDO RCS Auditoria Independente, que expressa uma opinião sem ressalvas, datado de 15 de março de 2018, o CONSELHO FISCAL, por unanimidade, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados à Assembleia Geral de Acionistas para deliberação e recomenda a sua aprovação.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2018.

Elias de Matos Brito
Gilberto Braga
Raimundo Santos Silva